

Florinhas do Vouga

Praceta Florinhas do Vouga nº10

3810 080 Aveiro

Cont. 501 156 577

ANEXO
AO BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS DE 2017



Índice

1 - Identificação da entidade:	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:.....	2
3 - Principais políticas contabilísticas:.....	3
4 - Fluxos de caixa:	6
5 - Activos intangíveis:	6
6 - Activos fixos tangíveis:.....	7
7 – Investimentos financeiros	10
8 - Custos de empréstimos obtidos:.....	10
9- Imparidade de activos:	10
10 - Inventários:	11
11 - Rédito:	12
12 - Subsídios e Donativos:	12
13 - Instrumentos financeiros:.....	13
14 - Divulgações exigidas por diplomas legais:	17
15 - Outras informações:.....	18



1 - Identificação da entidade:

1 - Designação da entidade: Florinhas do Vouga

2 - Sede: Praceta das Florinhas do Vouga, n° 10 – Aveiro

3 - Natureza da actividade: Outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 –Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no n° 10 da Portaria n°986/2009, de 7 de Setembro.

2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram derrogações às disposições do sistema de normalização contabilística.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação do comparativo apresentado para 31 de Dezembro de 2016.



3 - Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Programas
Programas – 33.33% a 3 Anos

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:
Edifícios -2 % a 50 Anos
Edificações ligeiras – 16.66% a 6 Anos

Equipamento básico:
Equipamento - 16.66% a 6 Anos

Equipamento de transporte:
Ligeiros e mistos - 20 % a 5 Anos



Equipamento administrativo:

Computadores - 20 % a 5 Anos
Mobiliário – 16.66 % a 6 Anos

Outros activos fixos tangíveis:

Ferramentas e utensílios - 25 % a 4 Anos

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Conforme referido na Lei n° 70/2013 de 30 de Agosto e da Portaria 294-A/2013, de 30 de Setembro, por cada contrato de trabalho celebrado após 01/10/2013, as entidades empregadoras pagam 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador para o Fundo de compensação de trabalho (FCT) , considerado como outros investimentos financeiros e 0,075 % para o fundo de garantia de compensação (FGCT), considerado gasto do exercício.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de Dezembro, que cria o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, a Instituição colaborou para o devido Fundo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição utilizando como método de custeio o FIFO.

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços.

IMPARIDADES DE ACTIVOS

A data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da respectiva imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade e registada na demonstração de resultados, e da mesma forma a recuperação desses mesmos activos foi registado a sua reversão.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e seja provável que, para a



resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas por eventuais perdas por imparidade.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Meios financeiros líquidos

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, estando mensurados ao seu valor nominal.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, subsídio de alimentação em espécie, abono para falhas, diuturnidades, subsídios de função, contribuições para a segurança social.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.



3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade e continuara a operar no futuro previsível.

4 - Fluxos de caixa:

4.1 - Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não se verificam saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Caixa e depósitos bancários	31-12-2017	31-12-2016
Activos		
Caixa	632,74	464,02
Depósitos à ordem	80 045,32	34 742,97
Outros depósitos bancários	357 832,61	162 161,78
Total	438 510,67	197 368,77
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários		
Total	0,00	0,00

5 - Activos intangíveis:

5.1 - Divulgações para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

- a) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas;



As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Programas de computador – 33.33 % a 3 Anos

- b) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Descrição	31-12-2016	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2017
<i>Goodwill</i>						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	4 168,91	0,00				4 168,91
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						
Investimentos em curso - Activos intangíveis						
Activo intangível bruto	4 168,91	0,00	0,00	0,00	0,00	4 168,91
Amortizações acumuladas	4 075,15	93,76				4 168,91
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	4 075,15	93,76	0,00	0,00	0,00	4 168,91
Activo intangível líquido	93,76	-93,76	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Activos fixos tangíveis:

6.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis.

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis foram valorizados ao custo de aquisição

- b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o da linha recta

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;



Edifícios e outras construções:
Edifícios -2 % a 50 Anos
Edificações ligeiras – 16.66% a 6 Anos

Equipamento básico:
Equipamento - 16.66% a 6 Anos

Equipamento de transporte:
Ligeiros e mistos - 20 % a 5 Anos

Equipamento administrativo:
Computadores - 20 % a 5 Anos
Mobiliário – 16.66 % a 6 Anos

Outros activos fixos tangíveis:
Ferramentas e utensílios - 25 % a 4 Anos

- d) Quantia escriturada bruta e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

DESCRICÃO	Terenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	12 469,95	2 168 736,45	95 131,94	222 301,61	127 820,28		58 039,89	0,00		2 684 500,12
Depreciações acumuladas iniciais		457 437,98	95 131,94	196 212,79	121 447,17		58 039,89			926 269,77
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	12 469,95	1 711 298,47	0,00	26 088,82	6 373,11	0,00	0,00	0,00		1 756 230,35
Movimentos do período. (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-33 246,68	0,00	18 845,22	3 156,84	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 244,62
Total das adições	0,00	9 997,44	0,00	30 103,05	5 458,13	0,00	0,00	0,00	0,00	45 558,62
Aquisições em 1.ª mão		9 997,44		30 103,05	5 458,13					45 558,62
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Acrescimo por revalorização										0,00
Outras			0,00							0,00
Total das diminuições	0,00	43 244,12	0,00	11 257,83	2 301,29	0,00	0,00	0,00	0,00	56 803,24
Depreciações		43 244,12	0,00	11 257,83	2 301,29					56 803,24
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras										0,00
Reversões de perdas por imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para activos não correntes deitados para venda										0,00
Outras transferências					0,00					0,00
Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	12 469,95	1 678 051,79	0,00	44 934,04	9 529,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1 744 985,73
Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00



7 – Investimentos financeiros

7.1 - Divulgações sobre Investimentos financeiros.

Descrição	31-12-2016	Reforço	Redução	31-12-2017
Fundo Compensação Trabalho	479,77	1 034,74	0,00	1 514,51
FRSS	3 047,94	0,00	0,00	3 047,94
IGSS	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 527,71	1 034,74	0,00	4 562,45

8 - Custos de empréstimos obtidos:

8.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os custos da empresa com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos.

9- Imparidade de activos:

9.1 - Para cada classe de activos:

a) **Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão incluídas);**

A data de 31 de Dezembro de 2017 foi avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes. Nas situações em que o montante pelo qual aqueles activos se encontram registados era inferior à quantia recuperável, foram reconhecidas as respectivas reversões por imparidade.

9.2 - Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período:

a) **Principais classes de activos afectados por perdas por imparidade e principais classes de activos afectados por reversões de perdas por imparidade;**

Descrição	31-12-2016	Reforço	Redução	31-12-2017
Perdas por imparidades de clientes	4 801,00	0,00	0,00	4 801,00
Total	4 801,00	0,00	0,00	4 801,00

b) Principais acontecimentos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento destas perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade.

O reconhecimento de perdas por imparidade está dependente da avaliação dos riscos de crédito.

10 - Inventários:

10.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição utilizando como método de custeio o FIFO.

10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de inventários era composta por matérias-primas no valor de 93.84 Euros.

10.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		Matérias primas, subsidiárias e de consumo
DESCRIÇÃO		
1	Inventários iniciais	123,43
2	Compras	6 027,26
3	Reclassificação e regularização de inventários	-31 806,76
4	Inventários finais	93,84
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	37 863,61
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	
11	Inventários que se encontram fora da empresa	
12	Adiantamentos por conta de compras	

11 - Rédito:

11.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar as transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

11.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	Mercado Nacional	Mercado externo	Saldo Final
Mercadorias	0,00		0,00
Produtos acabados e intermedios			0,00
Sub Produtos	0,00		0,00
Serviços prestados	277 882,08		277 882,08
Total	277 882,08	0,00	277 882,08

12 - Subsídios e Donativos:

12.1 - Natureza e extensão dos subsídios e donativos reconhecidos nas demonstrações financeiras

Subsídios e donativos	31-12-2017	31-12-2016
IGFSS	794 287,83	781 614,31
Camara Municipal de Aveiro	60 331,53	16 768,82
IEFP	3 963,19	12 380,70
Agrupamento Escolas Aveiro	0,00	0,00
Junta Freguesia Vera Cruz	0,00	0,00
IDT	0,00	0,00
SICAD	69 999,96	64 166,63
Doações em numerario	39 045,06	33 825,70
Doações em especie	39 510,69	93 621,52
Total	1 007 138,26	1 002 377,68



13 - Instrumentos financeiros:

13.1 Políticas contabilísticas:

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os instrumentos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e financiamentos são mensurados ao custo.

Quanto aos activos financeiros de contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidos ao custo menos perda por imparidade.

13.2 - Categorias de activos e passivos financeiros:

Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Activos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.

Cientes

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Cientes	0,00		0,00	0,00		0,00
Cientes conta corrente	11 222,75		11 222,75	12 923,25		12 923,25
Cientes Caução	0,00		0,00	0,00		0,00
Cientes cobrança duvidosa	4 801,00		4 801,00	5 810,00		5 810,00
Perdas por imparidade	-4 801,00		-4 801,00	-5 810,00		-5 810,00
Total do Activo	11 222,75	0,00	11 222,75	12 923,25	0,00	12 923,25

Fornecedores

Descrição	43 100,00			31/12/2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	41 099,39		41 099,39	43 161,10		43 161,10
Fornecedores em recepção e conferencia	0,00		0,00	0,00		0,00
Total do Passivo	41 099,39	0,00	41 099,39	43 161,10	0,00	43 161,10

Outras contas a receber

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal						
Adiantamentos ao pessoal			0,00			0,00
Outras Operações com pessoal (Perdas por imparidades acumuladas)			0,00			0,00
Outras contas a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	13 337,39		13 337,39	283 866,96		283 866,96
Outros devedores (Perdas por imparidades acumuladas)	0,00		0,00	70 169,43		70 169,43
Total do Activo	13 337,39	0,00	13 337,39	354 036,39	0,00	354 036,39

Outras contas a pagar

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal						
Remunerações a pagar	4 586,42		4 586,42	4 059,81		4 059,81
Cauções			0,00			0,00
Outras contas a pagar						
Fornecedores de investimento	9 997,44		9 997,44	0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos	113 694,62		113 694,62	121 319,76		121 319,76
Outros credores	1 136,16		1 136,16	71 959,50		71 959,50
Total do Activo	129 414,64	0,00	129 414,64	197 339,07	0,00	197 339,07



Estado e outros entes públicos

	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos			0,00			0,00
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social			0,00			0,00
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 789,88		4 789,88	4 612,84		4 612,84
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	16 330,44		16 330,44	15 355,20		15 355,20
Tributos das autarquias locais	0,00		0,00	0,00		0,00
			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	21 120,32	0,00	21 120,32	19 968,04	0,00	19 968,04

Diferimentos

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	6 241,72		6 241,72	5 056,89		5 056,89
Total Activo	6 241,72	0,00	6 241,72	5 056,89	0,00	5 056,89
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Total Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Caixa e Depósitos bancários

Meios financeiros líquidos são mensurados ao valor nominal

Caixa e depósitos bancários	31/12/2017	31-12-2016
Activos		
Caixa	632,74	464,02
Depósitos à ordem	80 045,32	34 742,97
Outros depósitos bancários	357 832,61	162 161,78
Total	438 510,67	197 368,77
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Provisões

Descrição	31-12-2016	Reforço	Redução	31-12-2017
Provisões do exercício				
Processos judiciais em curso	14 693,18	0,00		14 693,18
Total	14 693,18	0,00	0,00	14 693,18



Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos						
Empréstimos bancários	92 960,00	0,00	92 960,00	137 404,40	0,00	137 404,40
Loações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes com letras a desconto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	92 960,00	0,00	92 960,00	137 404,40	0,00	137 404,40

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2016	Aumentos	Diminuições	2016
Fundos	13 375,28			13 375,28
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	318 568,66	14 975,88		333 544,54
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 595 114,18		34 432,88	1 560 681,30
Resultados Líquido do período	-9 963,97	22 029,87		12 065,90
Interesses minoritários				
Total	1 917 094,15	37 005,75	34 432,88	1 919 667,02

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

14.1 Dívidas ao estado e á segurança social

Em 31 de Dezembro de 2017 a Instituição não tem em mora quaisquer débitos ao estado ou a Instituições de Segurança social.



15 - Outras informações:

15.1 O número médio de trabalhadores é de 61 funcionários.

Distribuição dos funcionários pelas diversas respostas sociais

JI	CATL	CD	SAAS	CS	M/AJ	EID	SAD	Creche	Giros	Profissão
0,46	0,04	0,12	0,21	0,20	0,23	0,10	0,20	0,44	0,00	Escrituraria
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	Auxiliar de Educação
2,00	0,00	1,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	2,00	1,00	Trabalhadora Auxiliar
0,23	0,02	0,06	2,11	0,10	0,11	1,05	0,10	0,22	1,00	Assistente social
0,10	0,10	0,15	0,10	0,10	0,10	0,10	0,15	0,10	0,00	Directora de serviços
0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	Ajudante de acção directa
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	Ajudante Acção Educ.
0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Animador Cultural
0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,50	1,00	0,00	0,00	1,00	Psicologo
0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Motorista
0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ajudante de cozinheiro
4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00	Educadora Infancia
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Educadora Social
0,23	0,02	0,06	0,11	0,10	0,11	0,05	0,10	0,22	0,00	Contabilista
0,23	0,02	0,06	0,11	0,10	0,11	0,05	0,10	0,22	0,00	Chefe de divisao
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	Tec. Superior ciencias edu
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	Enfermeiro
0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Estagiaria trabalho social
12,25	6,20	4,46	3,13	4,60	4,17	3,35	4,65	13,20	5,00	Total
80	60	12	464	80	112	97	18	58	128	Utentes

15.2 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

		31-12-2017	31-12-2016
	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos suplementares	2 560,00	8 620,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	128,79	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		
786	Rendimentos e ganhos nos rest. activos financeiros		
787	Rend. E ganhos em inv. Não financeiros		
788	Outros	89 360,90	64 717,29
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares	0,30	
	Totais outros rendimentos e ganhos	92 049,99	73 337,29
	Outros gastos e perdas		
681	Impostos	1 301,04	540,02
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
683	Dívidas incobráveis		
686	Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
687	Gastos e perdas em investimentos		
688/9	Outros	58 838,32	49 925,71
691	Juros suportados	69,21	563,63
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
698	Outros gastos e perdas de financiamento		
	Totais de outros gastos e perdas	60 208,57	51 029,36

15 de Março de 2018